



Departamento de  
Pesquisa - Unis



## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

### VALOR DA CESTA BÁSICA VOLTA A SUBIR EM VARGINHA NESTE MÊS DE MARÇO

Depois da estabilidade ocorrida em fevereiro, o Índice da Cesta Básica de Varginha (ICB-UNIS), calculado pelo Departamento de Pesquisa do Grupo UNIS e GEESUL, apresentou **alta de 3,88%** neste mês de março. A elevação nos preços de produtos como tomate, leite integral, óleo de soja e arroz foi preponderante para esse resultado. Considerando o intervalo de **12 meses**, entre março de 2021 e março de 2022, a cesta básica em Varginha acumula forte **alta de 28,41%**.

A pesquisa é realizada nos principais supermercados da cidade por meio do levantamento dos preços de 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos e utilizando a metodologia adotada nacionalmente pelo DIEESE.

Os resultados deste ano de 2022 estão relacionados na tabela 1 a seguir.

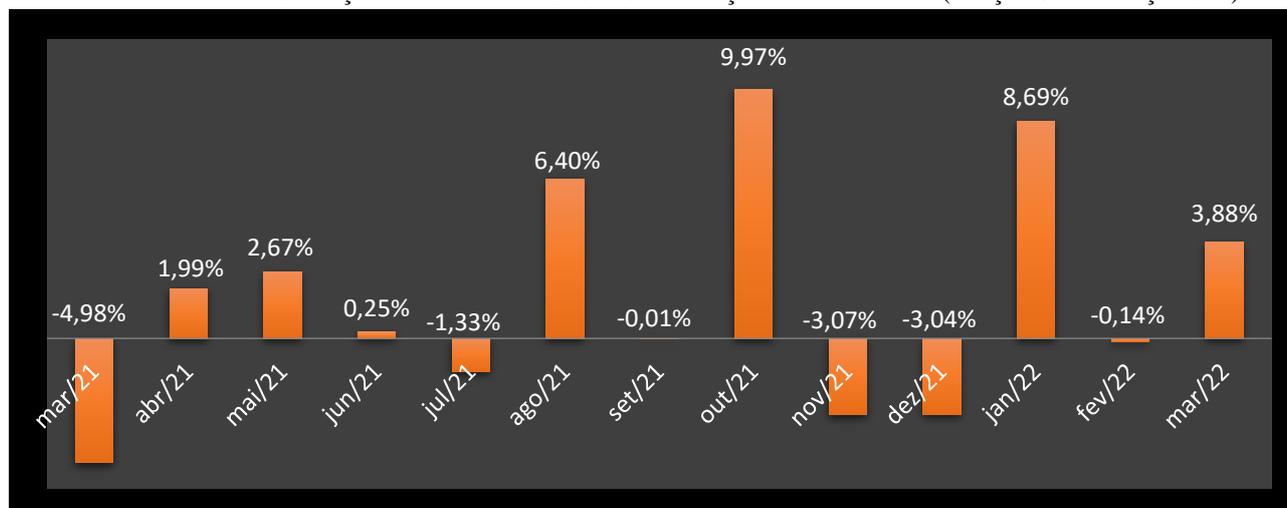
**Tabela 1.** Resultados das pesquisas mensais em 2022

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal <sup>1</sup>	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro <sup>2</sup>	R\$572,69	8,69%	56,28%	114h 32min
Fevereiro <sup>2</sup>	R\$571,88	-0,14%	51,01%	103h 48min
Março	R\$594,09	3,88%	52,99%	107h 50min

Fonte: Departamento de Pesquisa – Grupo UNIS.

O gráfico 1 mostra a dinâmica do ICB em Varginha entre março/2021 e março/2022.

Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB-UNIS em relação ao mês anterior (março 2021 a março 2022).



Fonte: Departamento de Pesquisa - UNIS.

<sup>1</sup> Em relação ao mês anterior.

<sup>2</sup> No mês de janeiro se considera o valor do salário mínimo de R\$1.100,00. Em fevereiro o valor é de R\$1.212,00.



Departamento de  
Pesquisa - Unis



## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

Neste mês de março o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de uma pessoa adulta na cidade de Varginha é de **R\$594,09**, correspondendo a **52,99% do salário mínimo líquido**. Este é o maior valor absoluto para a cesta básica na cidade desde o início da pesquisa em maio de 2018. O trabalhador varginhense que recebe um salário mínimo mensal precisa trabalhar **107 horas e 50 minutos** no mês para adquirir essa cesta de produtos.

Comparando os preços de março com o mês de fevereiro, é possível verificar que, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Varginha, 9 tiveram alta nos preços médios conforme especificado a seguir.

<u>Produtos</u>	<u>Média da alta dos preços</u>
<b>Tomate</b>	41,76%
<b>Leite integral</b>	7,98%
<b>Óleo de soja</b>	7,71%
<b>Arroz</b>	6,74%
<b>Café em pó</b>	3,88%
<b>Feijão carioca</b>	3,03%
<b>Manteiga</b>	0,54%
<b>Carne bovina</b>	0,45%
<b>Farinha de trigo</b>	0,02%

A forte elevação ocorrida no **tomate** foi provocada pelo excesso de chuvas nas regiões produtoras que ocasionou uma quebra na safra e desaceleração na colheita, diminuindo a oferta e elevando os preços médios. No que se refere ao **leite integral**, questões climáticas ocorridas no último mês, como excesso de chuvas em algumas regiões e estiagem em outras, diminuíram a disponibilidade e qualidade das pastagens provocando queda na produção. Com relação ao **óleo de soja**, a alta se deve a fatores como a forte demanda interna e externa, expectativas de queda da safra de soja na América do Sul e, até certo ponto, o impacto do conflito Rússia e Ucrânia que elevou as cotações internacionais do grão. Porém, a influência deste conflito ainda é muito inicial e pode se tornar mais forte se o mesmo se estender por mais tempo. Já o **arroz**, após alguns meses de queda, voltou a apresentar alta em seus preços médios, isso ocorreu em razão de restrições na oferta e preocupações com a intensidade e tamanho da safra que está se iniciando.<sup>3</sup>

Quatro produtos apresentaram quedas em seus preços médios, são eles:

<u>Produtos</u>	<u>Média da queda dos preços</u>
<b>Batata</b>	-8,49%
<b>Pão francês</b>	-8,27%
<b>Banana</b>	-2,70%
<b>Açúcar refinado</b>	-0,53%

<sup>3</sup> Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).



Departamento de  
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO  
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

Após dois meses consecutivos sendo o produto com maior alta nos preços médios, a **batata** apresentou queda em razão da diminuição do volume das chuvas em algumas regiões produtoras, o que permitiu o aumento da colheita e da oferta do produto.<sup>4</sup> No que se refere ao **pão francês**, é possível que essa diminuição nos preços seja de caráter promocional e momentâneo, visto que não há uma causa aparente que explique esse comportamento.

Foi possível notar nesta pesquisa que a dinâmica dos preços foi influenciada por questões como fatores climáticos, demanda externa, perspectivas em relação às safras que estão se iniciando e, em menor medida ainda, impactos do conflito entre Rússia e Ucrânia. Influências maiores deste conflito poderão ser sentidas nos próximos meses a depender da extensão temporal do mesmo. Produtos que estavam em queda ou mais estáveis como arroz e óleo de soja voltaram a ter elevações consideráveis. Este novo aumento no valor da cesta básica aprofunda ainda mais o impacto no orçamento das famílias, especialmente as de baixa renda, exigindo atenção das políticas públicas a fim de tentar minimizar esse problema.

Varginha, 04 de março de 2022.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.**

**Responsáveis pela pesquisa:** Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior  
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi  
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri  
Helena Costa Lima

**Apoio:** Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais (GEESUL).

---

<sup>4</sup> Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).